



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS
Gabinete do Ministro dos Assuntos Parlamentares

Ofº n.º 976/MAP -05 Fevereiro 10

Exma. Senhora
Secretária-Geral da
Assembleia da República
Conselheira Adelina Sá Carvalho

S/referência

S/comunicação de

N/referência

Data

ASSUNTO: RESPOSTA PERGUNTA N.º 780/XI/1ª

Encarrega-me o Ministro dos Assuntos Parlamentares de enviar cópia do ofício n.º555/10/170, de 5 do corrente, do Gabinete da Senhora Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

André Miranda

MO



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete da Ministra

Exmo. Senhor
Dr. André Miranda
Chefe de Gabinete de Sua Excelência
o Ministro dos Assuntos Parlamentares

Palácio de S. Bento (A. R.)
1249-068 Lisboa

S/referência
Of. 110

S/comunicação de
7-01-2010

N/referência
MAOT/555/10/170
Proc. 48.30

Data
05-02-2010

**Assunto: Pergunta nº. 780/XI/I de 7 de Janeiro de 2010-Deputados do PCP-
Destruição das intervenções de regularização das margens do rio
Tinto.**

Em resposta à Pergunta nº 780/XI/1ª, de 7 de Janeiro de 2010, encarrega-me Sua Excelência a Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território de informar V. Exa. do seguinte:

A ARH do Norte, I.P. tem conhecimento de que as intervenções referidas se encontram parcialmente destruídas.

Na sequência dos últimos incidentes que ocorreram no rio Tinto, a ARH do Norte, I.P. solicitou à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto a elaboração de um estudo para identificar os factores que podem contribuir para o aumento do risco de cheias e inundações, bem como apresentar propostas de intervenção para reduzir e mitigar esse risco.

No desenvolvimento do estudo poderá ser avaliada, entre outras, a intervenção objecto da candidatura acima referida, no sentido de esclarecer, nomeadamente, as causas que motivaram a sua destruição parcial, razão pela qual, à data, é tecnicamente prematuro efectuar a avaliação pretendida.

O estudo, que irá ser efectuado pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, irá permitir identificar e hierarquizar as intervenções para minimizar os riscos de cheias e, assim, contribuirá para um processo de requalificação do leito e margens do rio Tinto. Em consequência, só após a conclusão desse estudo, a ARH do Norte, I.P. estará em condições de responder cabalmente a esta questão, conquanto sempre perspetive o designado “entubamento” de



MINISTÉRIO DO AMBIENTE E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
Gabinete da Ministra

meios fluviais como uma medida extrema, apenas justificável em situações muito particulares.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Luís Morbey

/MJ